

SUMÁRIO – 7.3 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE BELO MONTE

7.3.	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE BELO MONTE	7.3-1
7.3.1.	INTRODUÇÃO.....	7.3-1
7.3.2.	RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	7.3-4
7.3.2.1	DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO.....	7.3-10
7.3.2.1.1	PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO	7.3-11
7.3.2.1.2	DESENVOLVIMENTO DAS OFICINAS TEMÁTICAS	7.3-11
7.3.2.1.3	DEVOLUTIVAS.....	7.3-14
7.3.2.2	APOIO AO DESENVOLVIMENTO TÉCNICO DO CREAX.....	7.3-19
7.3.2.2.1	INTERAÇÕES COM O CREAX.....	7.3-21
7.3.2.2.2	COLÔNIA DE FÉRIAS.....	7.3-22
7.3.2.2.3	SARAU ECOLÓGICO.....	7.3-22
7.3.2.2.4	CURSO DE CORTE E TECIDO	7.3-23
7.3.2.2.5	I SEMINÁRIO REGIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO XINGU	7.3-24
7.3.2.3	CAMPANHA RESÍDUOS SÓLIDOS E CONSUMO CONSCIENTE	7.3-25
7.3.2.4	PLANO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA VOLTA GRANDE DO XINGU	7.3-30
7.3.2.4.1	INTERFACE COM O PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DE QUELÔNIOS	7.3-35
7.3.2.5	OUTRAS AÇÕES.....	7.3-39
7.3.3.	ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO.....	7.3-40
7.3.4.	ATIVIDADES PREVISTAS.....	7.3-41
7.3.5.	CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS	7.3-42
7.3.6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	7.3-42
7.3.7.	EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	7.3-44
7.3.8.	ANEXOS.....	7.3-44

7.3. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE BELO MONTE

7.3.1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Ambiental da UHE Belo Monte - PEA (7.3), durante o período de implantação, mais precisamente entre março de 2012 e dezembro de 2015, envolveu um público total de 79.390 pessoas, com a realização de atividades socioeducativas diversas nos cinco municípios da Área de Influência Direta (AID) da UHE Belo Monte (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu).

Este conjunto de ações, proposto no PBA, atendeu aos objetivos de sensibilizar a comunidade em geral e promover a educação ambiental para públicos diferenciados, por intermédio de:

- Oficinas Informativas;
- Exposições Itinerantes;
- Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP);
- Interfaces com outros Planos, Programas e Projetos do PBA;
- Campanhas socioeducativas junto à comunidade escolar e população local;
- Acompanhamento e Cooperação Técnica na obra e empresas contratadas;
- Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o ensino Não Formal;
- Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o ensino Formal;
- Formação dos Coletivos Educadores Ambientais Populares nos cinco municípios supracitados;
- Formação dos Coletivos Ambientais Comunitários nos Reassentamentos Urbanos Coletivos (RUCs);
- Criação do Centro Regional de Educação Ambiental do Xingu (CREAX);
- Fórum Anual de Diálogo e Avaliação do PEA;
- Realização de atividades no CREAX e nos Núcleos de Educação Ambiental do Xingu (NUCLEAX); e
- Apoio a projetos desenvolvidos pela comunidade.

A elaboração da concepção e dos procedimentos metodológicos do Programa de Educação Ambiental da UHE Belo Monte (PEA), tem como base o reconhecimento do público alvo como sujeito do processo educativo, levando em consideração que tais sujeitos se constituem enquanto atores sociais capazes de promover uma transformação social e se definem a partir do seu modo de vida (particular e coletiva), de produção (trabalho, labor), cultura, entre outros aspectos, e que estes devem participar com suas especificidades no trabalho pedagógico, dialógico e comunicativo.

No intuito de atender às premissas da Educação Ambiental no sentido de ampliar a participação popular nos processos de produção e de difusão de conhecimento sobre questões ambientais, tem-se atuado na sensibilização e na transformação social. Para tanto, a metodologia proposta buscou fomentar o protagonismo social na gestão socioambiental, instrumentalizando e incentivando a população local, o poder público, e as organizações locais a desenvolverem ações, monitoramentos e debates sobre os problemas socioambientais vivenciados em seus territórios. Desta forma, os atores locais interagem com a agenda ambiental da região de forma colaborativa, participativa, presente, continuada e sincrônica às transformações socioambientais, sem perder de vista a viabilidade prática das ações.

Deste processo, destaca-se a formação dos Grupos de Coletivos Educadores Ambientais Populares, organizados por territorialidade para atuação em suas comunidades. Estes grupos resultaram do Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Não Formal, realizado nos cinco municípios da AID, e da formação dos grupos de Coletivos Ambientais Comunitários, organizados para interagir nos Reassentamentos Urbanos Coletivos (RUCs) de Altamira.

Durante o período de instalação do empreendimento, foi possível evidenciar ainda, a formação de parcerias com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de ações integradas. Tal processo facilitou o empoderamento social e a consolidação da malha sociopolítica que deu origem ao Centro Regional de Educação Ambiental do Xingu (CREAX).

Em dezembro de 2015, como previsto no PBA, a etapa do Programa prevista para o período de implantação da Usina foi concluída. Em sua continuidade, o PEA foi se apropriando do contexto em que estavam presentes novas dinâmicas sociopolíticas e ambientais, sendo estas, concernentes à etapa que conjuga atividades de operação da UHE Belo Monte com as obras de implantação ainda em curso.

No transcurso de 2016 e 2017, as ações do PEA tiveram continuidade na consolidação da preparação do protagonismo comunitário e nas ações de educação ambiental, por meio do assessoramento técnico, logístico e financeiro para que a associação comunitária do CREAX atuasse como mediador junto à população em geral da AID nas iniciativas socioeducativas.

Adicionalmente, territórios e ações de maior sensibilidade para a relação do Empreendimento com a região, tais como a Volta Grande do Xingu e a área urbana de

Altamira que recebeu sistema de saneamento e ligações domiciliares, foram alvo de atividades socioeducativas, com enfoque na educação sanitária, recursos hídricos e resíduos sólidos.

Esclarece-se que, o desenvolvimento das atividades do PEA após a Licença de Operação, seguiu as diretrizes da IN 02/2012-IBAMA no que tange ao protagonismo das comunidades, contemplando ainda as premissas do PBA que previam uma aproximação metodológica com o Programa de Interação Social e Comunicação (7.2), de modo a estimular pedagogicamente o desenvolvimento e consolidação do senso crítico socioambiental e participação social nas intervenções territoriais e seus reflexos nas questões ambientais, assim como na adoção e multiplicação de práticas sustentáveis (PBA UHE Belo Monte Volume III, Tomo 2, Plano 7, pág. 85).

Entretanto, em atendimento às recomendações do IBAMA, expressas em seu Parecer 140/2017-COHID/CGTEF/DILIC-IBAMA de 22 de dezembro de 2017, a Norte Energia realizou readequações as bases normativas e metodológicas para adequar a execução do Programa de Educação Ambiental da UHE Belo Monte (PEA) à atual etapa do Empreendimento, considerando a Instrução Normativa - IN 02/2012 e Nota Técnica - NT nº 119/2012-COHID de 29 de novembro de 2012, as quais já estavam em atendimento pela Norte Energia na fase de instalação.

Nesse sentido, por meio da Correspondência CE 210/2018-SSAI, de 04 de abril de 2018 a Norte Energia apresentou uma reestruturação na condução do Programa, considerando as discussões realizadas junto ao órgão ambiental. Dessa forma, o ponto de partida técnico-metodológico para adequar o PEA ao atual cenário, foi a realização de um novo Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP), considerando que o primeiro diagnóstico foi realizado em 2013, quando as populações atingidas ainda residiam nos locais de origem.

Posto isso, nesse período, além da execução do DSP foi dada continuidade às ações que visam a participação da comunidade e ao protagonismo social por meio do fortalecimento e do empoderamento dos atores sociais locais, por meio de parcerias no planejamento e desenvolvimento de ações socioambientais e de consultoria e supervisão técnica ao CREAM. Dessa forma, seguindo as diretrizes estabelecidas, as abordagens e atividades do programa mantiveram o foco nos macrotemas, como os Resíduos Sólidos e os Recursos Hídricos, temas importantes no contexto de implantação do empreendimento.

No período que abrange o presente documento, o Programa de Educação Ambiental, acompanhou o CREAM na execução da Campanha “Resíduos Sólidos e Consumo Consciente” executado nos RUCs. Além disso, outras ações como a Colônia de Férias nos RUCs São Joaquim, Laranjeiras, Casa Nova e Água Azul, Saraus Ecológicos e o I Seminário Regional de Educação Ambiental do Xingu, foram realizados no período e estão detalhados no item a seguir.

Cabe destacar ainda, conforme será apresentado, a continuidade na execução do Plano Integrado de Educação Ambiental na Volta Grande do Xingu, que contou com oficinas

de reaproveitamento de resíduos realizadas no Núcleo de Comunicação da UHE Belo Monte na Volta Grande do Xingu, localizado na Vila Ressaca. Adicionalmente, foi realizada interface com o Programa de Conservação e Manejo dos Quelônios na realização de atividades de sensibilização quanto a conservação dos quelônios amazônicos.

Além dessas, também foram realizadas outras atividades ambientais lúdicas e dinâmicas de integração entre os participantes, em eventos na área de abrangência do empreendimento, como o Festival do Caratinga. A seguir, serão apresentados os resultados consolidados das atividades de educação ambiental realizadas no período que compreende este 15º RC.

7.3.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

O presente item apresenta os resultados consolidados das atividades de Educação Ambiental realizadas entre os meses de janeiro a dezembro de 2018, e que alcançaram um público total de **5.790 pessoas**, conforme apresentado no **Quadro 7.3-1**.

Ao longo do processo de instalação da UHE Belo Monte, Altamira e região receberam grandes investimentos em infraestrutura que resultaram em um profundo reordenamento espacial da cidade. Com a formação dos reservatórios principal e intermediário e a construção dos novos bairros (RUC's) e as infraestruturas relacionadas ao processo de mitigação e compensação dos impactos, a população passou a ter uma nova relação com a cidade e seus equipamentos e serviços. Com isso, aumenta-se a responsabilidade e o compromisso de lidar e cuidar destas benfeitorias.

Diante disso, torna-se fundamental um trabalho progressivo e permanente de Educação Ambiental, uma vez que a superação destes desafios não ocorre no curto prazo e nem com ações pontuais e desconexas. Sendo assim, as ações são sistêmicas e integradas, buscando contemplar esferas distintas da realidade local e regional, pois as alternativas aos problemas socioambientais envolvem hábitos e comportamento de toda uma população, o que requer tempo e persistência, contribuindo para ampliar condições de adaptabilidade a uma nova realidade cotidiana.

Para tal, buscou-se trabalhar com intensa interface junto aos programas de organização social desenvolvidos pela Norte Energia no âmbito do PBA, e por meio de metodologias participativas e democráticas, envolvendo os atores sociais em todas as fases da atividade e baseadas no diálogo e na participação social, procurando estimular nos cidadãos um protagonismo social, de forma a superar as dificuldades de forma autônoma e independente.

Cabe ressaltar, que as ações tiveram como eixos norteadores os dois macrotemas elencados como prioritários, Resíduos Sólidos e Recursos Hídricos, bem como o desenvolvimento de um novo Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP) para reorientação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do PEA.

Sendo assim, durante o período contemplado neste relatório, as atividades de educação ambiental desenvolvidas foram:

- Diagnóstico Socioambiental Participativo;
- Apoio ao desenvolvimento técnico do CREAX;
- Campanha Resíduos Sólidos e Consumo Consciente;
- Plano Integrado de Educação Ambiental na Volta Grande do Xingu;
- Interface com os Planos, Programas e Projetos do PBA.

O **Quadro 7.3 – 1** abaixo apresenta as ações realizadas e o quantitativo de público envolvido:

Quadro 7.3 – 1 - Principais resultados das ações

PRODUTOS	ATIVIDADE	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
				ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Diagnóstico Socioambiental Participativo	Planejamento Participativo	Altamira	Altamira	1	14
	Oficinas Temáticas		RUC Jatobá	1	30
			RUC Laranjeiras	1	51
			RUC Casa Nova	1	23
			RUC Água Azul	1	22
			RUC São Joaquim	2	19
	Vitória do Xingu	Reassentamento Rural Coletivo	1	26	
		Reassentamento de Áreas Remanescentes	1	28	
	Planejamento Participativo	Altamira	Altamira	1	13
	Devolutivas		RUC Jatobá	1	37
			RUC Laranjeiras	1	33
			RUC Casa Nova	1	31
RUC Água Azul			1	9	
RUC São Joaquim			2	27	
Vitória do Xingu	Reassentamento Rural Coletivo e Reassentamento de Áreas Remanescentes	1	22		
Ação Integrada de Educação Ambiental na Volta Grande do Xingu	Universo dos Sonhos	Senador José Porfírio	Ressaca	2	21
	Oficina de Brinquedos com PET			1	19
	Oficina de Sabão com Óleo Usado			1	23
	Oficina de Pintura em Garrafas de Vidro			1	30
	Oficina de Papietagem			1	32

PRODUTOS	ATIVIDADE	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
				ATIVIDADES	PARTICIPANTES
	Oficina de Puff com PET			1	37
	Cine Clube			1	108
Interface Com o Programa de Conservação e Manejo de Quelônios	Palestras Sobre Importância da Conservação Dos Quelônios Amazônicos	Senador José Porfírio	Comunidade Bambu	1	34
		Senador José Porfírio	Ressaca	2	100
		Senador José Porfírio	Ilha da Fazenda	1	28
		Vitória do Xingu	Comunidade Bom Jesus	1	45
	Oficina de Tartaruga com Garrafa PET	Senador José Porfírio	Ressaca	1	31
	Expedição Ecloração de Tartarugas	Senador José Porfírio	Ressaca	1	40
Apoio ao desenvolvimento técnico do CREAM	Mobilização Para Colônia de Férias	Altamira	RUC Casa Nova	3	44
			RUC Água Azul	4	57
	Colônia de Férias		RUC Casa Nova	4	171
			RUC Água Azul	4	71
	Reunião Interna		RUC Jatobá	1	7
	Sarau Ecológico		RUC Casa Nova	1	438
			RUC São Joaquim	1	403
			RUC Água Azul	1	213
	Curso de Corte e Tecido		RUC Laranjeiras	5	100
			Bairro Colinas	5	100

PRODUTOS	ATIVIDADE	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
				ATIVIDADES	PARTICIPANTES
	I Seminário Regional de Educação Ambiental do Xingu		Altamira	1	244
Campanha Resíduos Sólidos e Consumo Consciente	Mobilização para Palestra Resíduos Sólidos e Consumo Consciente	Altamira	RUC Casa Nova	4	452
			RUC Água Azul	4	489
	RUC Casa Nova		4	121	
	Escola Francisco Carneiro Freitas		1	100	
	Universidade Federal do Estado do Pará		1	57	
	RUC Água Azul		4	89	
	Palestras Resíduos Sólidos e Consumo Consciente	Vitória do Xingu	Feira da Cidadania	9	254
		Altamira	Feira da Cidadania	10	266
		Brasil Novo	Feira da Cidadania	5	159
		Medicilândia	Feira da Cidadania	5	196
	Cine Clube	Altamira	RUC Casa Nova	1	109
			RUC São Joaquim	1	17
			RUC Água Azul	1	120
			RUC Jatobá	1	114
RUC Laranjeiras			1	39	
Independente I			1	86	
Concurso de Guirlandas com Material Reutilizável		RUC Jatobá	2	86	

PRODUTOS	ATIVIDADE	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
				ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Outras Ações	Festival do Caratinga	Senador José Porfírio	Praia Do Leme	4	255
TOTAL				121	5.790

Fonte: Norte Energia/2018

7.3.2.1 DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO

Conforme já explicitado, a readequação do Programa de Educação Ambiental de Belo Monte, em atendimento ao Parecer 140/2017/COHID/CGTEF/DILIC, de 22 de dezembro de 2017, foi realizada à luz da Instrução Normativa 02/2012 e Nota Técnica nº 119/2012-COHID de 29 de novembro de 2012, as quais indicam a realização de Diagnóstico Socioambiental Participativo como ferramenta principal para estruturar e subsidiar o planejamento e a execução das ações a serem desenvolvidas.

A elaboração da concepção e dos procedimentos metodológicos do PEA tem como base o reconhecimento do público alvo como sujeito do processo educativo, levando em consideração que tais sujeitos se constituem enquanto atores sociais capazes de promover uma transformação social e se definem a partir do seu modo de vida (particular e coletiva), de produção (trabalho, labor), cultura, entre outros aspectos, e que estes devem participar com suas especificidades no trabalho pedagógico, dialógico e comunicativo.

Dessa forma, o DSP foi realizado com as comunidades reassentadas pelo empreendimento, nos municípios de Altamira e Vitória do Xingu (PA), conforme apresentado ao órgão ambiental, por meio da CE 210/2018-SSAI, datada de 04 de abril de 2018, onde consta a NT NE-PR-SCI-046, com a estruturação do PEA em interface com os Programas de Organização Social.

Diante disso, propôs-se a execução do DSP em cada um dos reassentamentos, em interface com os Projetos de Reparação Rural (4.1.5) e Urbana (4.4.4), com o objetivo de identificar e caracterizar problemas ambientais, conflitos e potencialidades das comunidades já consolidadas, para ao final, propor ações de educação ambiental em consonância com os anseios e necessidades apontadas pela população.

Nesse sentido, o DSP foi estruturado a fim de contemplar o desenvolvimento das seguintes atividades:

- i) Planejamento Participativo;
- ii) Desenvolvimento das Oficinas;
- iii) Análise dos resultados obtidos no DSP;
- iv) Consolidação das ações educação ambiental em consonância ao DSP;
- v) Planejamento Participativo das Devolutivas
- vi) Realização de Reuniões Devolutivas; e
- vii) Elaboração do Plano de Trabalho Final.

As atividades realizadas e os resultados consolidados, bem como as evidências serão apresentadas a seguir.

7.3.2.1.1 PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

O DSP foi antecedido de reunião com as lideranças dos RUC's para alinhamento da atividade, bem como de datas e locais que viabilizassem o comparecimento e participação dos moradores.

Durante a reunião, os participantes identificaram a necessidade de envolver as atividades de educação ambiental futuras com as escolas dos reassentamentos, de forma a alcançar ainda mais as crianças e jovens desses bairros. Por esse motivo, foi sugerida a participação da Secretaria Municipal da Gestão do Meio Ambiente e Turismo de Altamira (SEMAT) e da Secretaria Municipal de Educação de Altamira (SEMED), nas atividades relacionadas ao DSP, motivo pelo qual, ambas as instituições foram convidadas a participar das ações.

As atividades de mobilização, nos cinco RUCs foram realizadas em parceria com as associações e, também, por meio de divulgação em carro de som, no período que antecedeu a realização das Oficinas.

Nos Reassentamentos Rurais as mobilizações foram realizadas, de forma individual, nas residências dos beneficiários, bem como foi disponibilizada logística de transporte e alimentação, a fim de viabilizar a presença das comunidades nas atividades afetas ao DSP. Na reunião de alinhamento do DSP, realizada em 20 de junho de 2018, participaram 14 pessoas. As **Figuras 7.3-1** e **7.3-2** evidenciam a atividade mencionada.



Figura 7.3-1 – Reunião de Alinhamento DSP – 20/06/18



Figura 7.3-2 – Reunião de Alinhamento DSP – 20/06/18

7.3.2.1.2 DESENVOLVIMENTO DAS OFICINAS TEMÁTICAS

Após realizar o planejamento em conjunto, foram realizadas as oficinas do DSP. A atividade contou com a presença dos públicos formal (representantes das secretarias municipais) e não formal representados pelas lideranças locais, entre elas: CREAX,

Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), lideranças comunitárias, comunidade em geral, agricultores e pescadores.

Durante a atividade, foi realizado diálogo com a comunidade em relação a atividade proposta, para motivação e engajamento em relação ao DSP. Em seguida, os participantes foram incentivados a refletir sobre os principais conflitos ambientais de sua comunidade e demais aspectos relevantes relacionados ao meio ambiente em que estão inseridos.

O método utilizado para o desenvolvimento das oficinas contemplou a utilização de técnicas participativas para construção do retrato atual dos reassentamentos, segundo o ponto de vista dos participantes, o qual foi consolidado em um mapa mental. Para tanto, foram formados grupos de trabalho para discutir as questões temáticas relacionadas ao Meio Ambiente, Geração de Renda, Aspectos Sociais (Educação, Saúde, Lazer) e demais aspectos que a comunidade julgasse relevante.

Com o objetivo de se obter as diferentes percepções dos participantes sobre um mesmo tema, optou-se pela discussão de todos os temas nos grupos formados, sob a orientação de que fossem descritas a situação atual e a ideal. Ressalta-se que, mesmo com essa orientação, alguns grupos optaram por apresentar somente os pontos que entenderam que são necessários para as comunidades.

Com vistas a interferir minimamente nas discussões de cada grupo, as intervenções da equipe técnica ocorreram somente nos casos onde os participantes solicitaram auxílio para escrita ou para que fossem prestados esclarecimentos.

Ao final da discussão, cada grupo elaborou um mapa mental representando suas principais ideias e percepções de sua localidade. Os grupos se apresentaram e a mediadora direcionou as questões levantadas pelos integrantes de acordo com as categorias: Pontos Fracos, Pontos Fortes e Possíveis Soluções.

No total, das 09 atividades realizadas participaram 213 pessoas. Todas as ações desenvolvidas estão registradas nas listas de presenças apresentadas no **Anexo 7.3-1** e a quantificação das atividades consta no **Quadro 7.3-2** a seguir:

Quadro 7.3-2 – Quantificação das ações desenvolvidas no Diagnóstico Socioambiental Participativo

ATIVIDADE	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
			ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Reunião de Alinhamento com as lideranças dos RUC's	Altamira	Altamira	1	14
Oficinas Temáticas		RUC Jatobá	1	30
		RUC Laranjeiras	1	51
		RUC Casa Nova	1	23

ATIVIDADE	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
			ATIVIDADES	PARTICIPANTES
		RUC Água Azul	1	22
		RUC São Joaquim	2	19
	Vitória do Xingu	RRC	1	26
		RAR	1	28
TOTAL			9	213

Fonte: Norte Energia/2018

Nas **Figuras 7.3-3 a 7.3-10** é possível verificar os registros de realização do DSP.



Figura 7.3-3 – DSP Laranjeiras – 25/06/2018



Figura 7.3-4 – DSP Jatobá – 26/06/2018



Figura 7.3-5 – DSP Casa Nova – 27/06/2018



Figura 7.3-6 – DSP Água Azul – 29/06/2018



Figura 7.3-7 – DSP São Joaquim – 07/07/2018



Figura 7.3-8 – DSP RRC – 07/07/2018



Figura 7.3-9 – DSP RAR – 08/07/2018



Figura 7.3-10 – DSP RAR – 08/07/2018

7.3.2.1.3 DEVOLUTIVAS

Após realização das oficinas temáticas deu-se início ao cruzamento dos apontamentos levantados pelas comunidades, os resultados já apropriados pelos mesmos, os limites de atuação do PEA e as sugestões que competem a administração pública elencadas pela população. A proposição de encaminhamentos e respostas ocorreu durante os meses de julho e agosto.

Definiu-se o replanejamento dos conteúdos pautados das ações socioeducativas e campanhas, buscando atendimento a realidade local a partir dos dados levantados durante o processo participativo de construção do mesmo. Destaca-se que as ações a serem realizadas nos RUC's e nos Reassentamentos Rurais seguirão linhas de ação diferentes, em conformidade com os riscos e potencialidades identificadas, bem como em consonância ao modo de vidas dessas diferentes comunidades.

Conforme previsto, foi identificada a necessidade de continuidade das ações do PEA em direta interface com as atividades promovidas pelos programas voltados à organização social das comunidades alcançadas pelas obras e formação dos reservatórios, nas áreas urbana e rural de sua Área de Influência Direta (AID), no âmbito dos Projetos de Reparação Urbana e Rural.

Ressalta-se, dentre os encaminhamentos desta interface, resultado das oficinas temáticas, a aquisição de roçadeiras e equipamentos de proteção individual para doação as associações dos RUC's, com vistas a incentivá-los a roçagem dos taludes, em detrimento das queimadas, considerando a criticidade e os riscos que essa prática pode causar a comunidade.

Além das interfaces com o Projetos de Reparação Urbana e Rural, também serão continuadas as interfaces com os demais Planos, Programas e Projetos do PBA, com destaque para o Plano de Conservação dos Ecossistemas Terrestres e Aquáticos, Projeto de Parques e Reurbanização da Orla e Projeto de Interação Social e Comunicação.

7.3.2.1.3.1 PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

Para planejamento da devolutiva do DSP foi realizada reunião em interface com o Projeto de Reparação Urbana, no dia 13 de setembro de 2018, com as lideranças dos RUC's para definição de datas, locais e horários que viabilizassem o comparecimento e participação dos moradores e a forma de mobilização na comunidade.

Dentre os encaminhamentos, ficou alinhado que a devolutiva do DSP seria realizada em conjunto com o treinamento para uso das roçadeiras e EPI's a serem doados para as comunidades, bem como esclarecimentos quanto a conservação dos taludes. Nesta oportunidade, os presentes reiteraram parte das solicitações apresentadas nas oficinas temáticas, por isso foram apresentados alguns encaminhamentos que a Norte Energia propôs dentro de seus limites de atuação.

As atividades de mobilização nos cinco RUCs foram realizadas em parceria com as associações e, também, por meio de divulgação em moto-som e redes sociais no período que antecedeu a realização das reuniões. Nos Reassentamentos Rurais, as mobilizações foram realizadas de forma individual nas residências dos beneficiários.

Na reunião de alinhamento do DSP realizada no Escritório da Norte Energia participaram 13 pessoas. As **Figuras 7.3-11** e **7.3-12** evidenciam a atividade mencionada.



Figura 7.3-11 – Reunião de Alinhamento Devolutiva DSP – 13/09/2018



Figura 7.3-12 – Reunião de Alinhamento DSP – 13/09/2018

7.3.2.1.3.2 DESENVOLVIMENTO DA OFICINA DEVOLUTIVA

Conforme planejado, as devolutivas ocorreram em interface com o Projeto de Reparação Urbana e contou com a presença de lideranças locais, do MAB e da comunidade em geral. Durante a atividade, foi apresentado o resultado consolidado das oficinas temáticas por RUC e aberto espaço para os participantes levantarem novas sugestões não contempladas nas oficinas temáticas do DSP. Nesse primeiro momento, as comunidades não fizeram novos levantamentos, mas reiteraram as observações elencadas durante as oficinas do DSP.

Na sequência, foram apresentados os resultados para a comunidade, os quais foram divididos em “Propostas de Educação Ambiental”, “Outros Encaminhamentos por Parte da Norte Energia” e “Encaminhamentos por Parte do Poder Público/Privado” de forma a ficar claro quanto aos limites de atuação do empreendedor e as responsabilidades dos órgãos públicos.

Em todos os reassentamentos urbanos, as sugestões de ações frente aos resultados obtidos no DSP foram validadas pelas comunidades.

Ao final, para os reassentamentos urbanos, definiu-se em comum acordo que as ações devem seguir quatro (04) eixos principais, são eles: (i) Resíduos Sólidos; (ii) Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; (iii) Arborização e (iv) Incentivo a Zeladoria dos Espaços Públicos.

Abaixo apresenta-se os registros fotográficos das devolutivas realizadas nos RUC's.



Figura 7.3-13 – Devolutiva DSP Laranjeiras – 20/09/2018



Figura 7.3-14 – Devolutiva DSP Casa Nova – 21/09/2018



Figura 7.3-15 – Devolutiva DSP Jatobá – 22/09/2018



Figura 7.3-16 – Devolutiva DSP Água Azul – 22/09/2018



Figura 7.3-17 – Devolutiva DSP São Joaquim – 27/09/2018



Figura 7.3-18 – Devolutiva DSP São Joaquim – 27/09/2018

Nos reassentamentos rurais, a devolutiva ocorreu a partir de visitas aos moradores do RRC e RAR. Assim como nos Reassentamentos Urbanos, foi apresentado o resultado consolidado das oficinas temáticas e aberto espaço para os participantes levantarem novas sugestões para o DSP não contempladas nas oficinas temáticas.

Igualmente, foram apresentados os resultados para a comunidade, os quais foram divididos em “Propostas de Educação Ambiental”, “Outros Encaminhamentos por Parte da Norte Energia” e “Encaminhamentos por Parte do Poder Público/Privado”.

Na oportunidade, os moradores solicitaram a inclusão do tema referente as fossas ecológicas das comunidades, relatando que as fossas encontram-se cheias e que

muitos moradores não sabem fazer a adequada manutenção dessas estruturas, bem como reiteraram a ausência de coleta de lixo no local. Os moradores aproveitaram para informar que os projetos de geração de renda, solicitados nas oficinas temáticas, foram executados e estavam em produção pelas famílias beneficiárias.

Ao final, para os reassentamentos rurais, definiu-se em comum acordo que as ações devem seguir quatro (04) eixos principais, são eles: (i) Resíduos Sólidos; (ii) Sistemas de Abastecimento de Água; (iii) Agrotóxicos e (iv) Fauna.

No total, das oito (08) devolutivas realizadas, participaram 172 pessoas. Todas as ações desenvolvidas estão registradas no **Anexo 7.3-1**, apresentadas nas **Figuras 7.3-19 e 7.3-20**, e consolidadas no **Quadro 7.3-3** a seguir:

Quadro 7.3-3 – Resultados consolidados das ações desenvolvidas na Devolutiva do Diagnóstico Socioambiental Participativo

ATIVIDADE	MUNICÍPIO	LOCAL	DATA	HORÁRIO	QUANTIDADE	
					ATIVIDADE	PARTICIPANTES
Planejamento Participativo		Altamira	13/09/2018	19:00	1	13
Devolutiva do Diagnóstico Socioambiental Participativo	Altamira	RUC Laranjeiras	20/09/2018	18:30	1	33
		RUC Casa Nova	21/09/2018	18:30	1	31
		RUC Jatobá	22/09/2018	08:00	1	37
		RUC Água Azul	22/09/2018	14:00	1	9
		RUC São Joaquim	27/09/2018	18:30	2	27
	Vitória do Xingu	RRC e RAR	04/12/2018	09:00	1	22
TOTAL					8	172

Fonte: Norte Energia/2018



Figura 7.3-19 – Devolutiva DSP RRC – 04/12/2018



Figura 7.3-20 – Devolutiva DSP RAR – 04/12/2018

Dessa forma, após realização das oficinas temáticas, devolutivas e aprovação das ações propostas em todos os reassentamentos, o Diagnóstico Socioambiental

Participativo foi finalizado. No total, as atividades alcançaram a participação de 371 pessoas.

Conforme já destacado acima, os resultados do DSP, permitiu a definição para os reassentamentos urbanos de ações focadas em: (i) Resíduos Sólidos; (ii) Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; (iii) Arborização e (iv) Incentivo a Zeladoria dos Espaços Públicos. Enquanto que para os reassentamentos rurais, as ações serão norteadas pelos seguintes temas: (i) Resíduos Sólidos; (ii) Sistemas de Abastecimento de Água; (iii) Agrotóxicos e (iv) Fauna.

É importante ressaltar que mesmo as atividades em profunda sincronia com as ações desenvolvidas pelos Projetos de Reparação Urbana e Rural, serão continuadas as interfaces com os demais Planos, Programas e Projetos componentes do PBA do empreendimento.

Destaca-se ainda que o processo participativo do DSP permitiu diversas incorporações e ajustes nas atividades, metodologias adotadas e eixos temáticos do PEA, a partir de sugestões dos próprios atores sociais de cada comunidade envolvida, de modo a maximizar a identificação com os desafios dos reassentamentos e apropriação dos resultados a serem alcançados. Após finalização das atividades, a Norte Energia enviou ao IBAMA a correspondência CE 1128/2018-SSAI, de 28 de dezembro de 2018 contendo Nota Técnica explicitando todos os resultados e encaminhamentos do DSP.

7.3.2.2 APOIO AO DESENVOLVIMENTO TÉCNICO DO CREAX

Conforme já apresentado nos Relatórios Consolidados anteriores, a criação do CREAX foi uma atividade executada pelo PEA, com a estruturação de um centro de referência em Educação Ambiental, com sede na cidade de Altamira.

Cabe reiterar que, além da construção física, que inclui uma sede e três Núcleos equipados com sala de leitura, multimídia e sala de reuniões, as atividades de estruturação do CREAX desenvolvidas ao longo da implantação do PEA constituíram-se na preparação de uma malha sociopolítica atuante, formada pelo público envolvido nas atividades, constituído por lideranças comunitárias, professores, pescadores, ribeirinhos, famílias transferidas para os reassentamentos urbanos coletivos e os coletivos educadores ambientais populares. Para estes públicos, o PEA desenvolveu ações de formação em educação ambiental, visando à implantação das bases para a articulação das atividades de educação ambiental do CREAX.

Os Coletivos Educadores Ambientais Populares, formados no decorrer do Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Não Formal dos cinco municípios da AID e os Coletivos Ambientais Comunitários que se consolidaram no decorrer da implantação das atividades de Educação Ambiental junto aos moradores dos reassentamentos urbanos de Altamira, foram os protagonistas das ações de Educação Ambiental que estruturaram a rede do CREAX.

A concepção metodológica para o desenvolvimento das ações de consolidação e emancipação do CREAX se fundamentaram na Instrução Normativa N° 02/2012, no que diz respeito à construção participativa das ações de acordo com a realidade regional. Fundamentaram-se, também, na recomendação do PBA que orienta o desenvolvimento de metodologias participativas que favoreçam o diálogo, o protagonismo social e a construção coletiva de conhecimentos sobre a realidade vivida, estimulando a participação do público alvo envolvido nas ações.

O processo de consolidação do CREAX se baseia, ainda, nos pilares básicos da sustentabilidade ambiental, social, institucional e econômica para a consolidação das atividades estruturantes da consolidação do processo de fortalecimento da malha sociopolítica da associação, por meio do desenvolvimento de atividades como: articulações institucionais e o público-alvo do PEA por intermédio de reuniões comunitárias, visitas às comunidades rurais, encontros municipais e intermunicipais.

Nesse sentido, até o momento da primeira Assembleia Geral do CREAX, em 02 de junho de 2015 quando foi fundada a associação, eleita a primeira diretoria, composta por cinco membros, um de cada município da AID. Após a fundação, o CREAX recebeu um conjunto de capacitações com o objetivo de instrumentalizar a gestão da associação.

A partir de 2016, com a associação constituída de forma autônoma, o PEA passou a acompanhar e apoiar o fortalecimento do CREAX por meio de assessoria e supervisão técnica, auxiliando no planejamento das atividades, elaboração de planos de ação, realizando reuniões de avaliação dos Projetos e das ações executadas e fornecendo suporte necessário para a interlocução com o poder público e com o empreendedor.

Primeiramente, em maio de 2016, após uma série de encontros e reuniões, a Norte Energia e o CREAX firmaram parceria por meio de um Termo de Cooperação Técnica e Financeira (TCTF) para a realização de um Projeto com atividades de Educação Ambiental nos cinco Reassentamentos com foco na Educação Sanitária, orientando os moradores a cuidarem dos equipamentos hidrossanitários das residências.

Em abril de 2017, após os resultados positivos alcançados pelo Projeto de educação Sanitária, a Norte Energia propôs a renovação do Termo de Cooperação Técnica e Financeira, o que resultou na elaboração do Plano de Trabalho 2017/2018, aumentando o escopo das ações e ampliando as atividades aos 19 (dezenove) bairros que recebem as ligações domiciliares de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto.

Em 2018, o presente Termo propôs o desenvolvimento da Campanha intitulada “Resíduos Sólidos e Consumo Consciente” com vistas a sensibilizar quanto a adequada gestão e manejo de resíduos sólidos. Além das ações inerentes aos escopos dos dois projetos, o Termo previu a realização de Saraus Ecológicos e Colônia de Férias nos RUC’s.

Abaixo, serão descritas as atividades desenvolvidas no âmbito do Plano de Trabalho 2017/2018, desenvolvidas entre janeiro e junho de 2018. Todas as ações desenvolvidas estão registradas no **Anexo 7.3-2** e quantificadas no **Quadro 7.3-4** a seguir.

Quadro 7.3-4 – Quantificação das ações desenvolvidas em Apoio ao Desenvolvimento Técnico do CREAX

ATIVIDADE	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
			ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Mobilização Para Colônia de Férias	Altamira	RUC Casa Nova	3	44
		RUC Água Azul	4	57
Colônia de Férias		RUC Casa Nova	4	171
		RUC Água Azul	4	71
Reunião Interna		RUC Jatobá	1	7
Sarau Ecológico		RUC Água Azul	1	213
		RUC Casa Nova	1	438
		RUC São Joaquim	1	403
Curso de Corte e Tecido		RUC Laranjeiras	5	100
		Bairro Colinas	5	100
I Seminário Regional de Educação Ambiental do Xingu		Altamira	1	244
TOTAL			29	1.848

Fonte: Norte Energia/2018

7.3.2.2.1 INTERAÇÕES COM O CREAX

Para desenvolvimento das ações de educação ambiental em 2018, realizou-se uma reunião de alinhamento das ações previstas pelo CREAX, em especial aquelas atinentes ao Plano de Trabalho 2018, com a materialização do Termo de Cooperação Técnica e Financeira entre a associação e o empreendedor, que previa ações de educação ambiental voltadas ao público não formal de Altamira.

Esta reunião foi realizada no NUCLEAX Jatobá no dia 02 de janeiro de 2018 e contou com a participação de sete (7) pessoas. Na oportunidade, discutiu-se o planejamento das Colônias de Férias e dos Saraus que seriam executadas naquele mês. As **Figuras 7.3-21 e 7.3-22** ilustram a realização dessa atividade.



Figura 7.3-21 – Reunião Interna – NUCLEAX Jatobá – 02/01/18



Figura 7.3-22 – Reunião Interna – NUCLEAX Jatobá – 02/01/18

7.3.2.2.2 COLÔNIA DE FÉRIAS

No período deste relatório, o CREAX realizou a Colônia de Férias nos RUC's Casa Nova e Água Azul para o público infantil do bairro. Na ocasião, foram realizadas brincadeiras interativas com cunho ambiental, além de dinâmicas de desenhos e pinturas com elementos naturais.

Anteriormente a realização da atividade, a equipe de campo do CREAX percorreu as ruas dos RUC's realizando visitas às residências com o objetivo de convidar as crianças para a Colônia de Férias. No total, foram oito dias de Colônia de Férias, com um público participante de 242 crianças. As **Figuras 7.3-23 e 7.3-24** ilustram estas atividades.



Figura 7.3-23 – Colônia de Férias – RUC Água Azul – 09/01/18



Figura 7.3-24 – Colônia de Férias – RUC Casa Nova – 02/01/18

7.3.2.2.3 SARAU ECOLÓGICO

O CREAX em seu Plano de Trabalho propôs a realização de cinco eventos de mobilização popular, no caso, saraus ecológicos, um em cada reassentamento. Durante o período em tela, foi realizado o Sarau Ecológico no RUC Água Azul, Casa Nova e São Joaquim. Os eventos reuniram talentos locais da comunidade para exporem seus trabalhos, expressarem seus dons, numa espécie de troca de saberes regionais, proporcionando um ambiente de empoderamento cultural deste público.

Neste sentido, o CREAX produziu os saraus ecológicos valendo-se da ideia de unir cultura e meio ambiente, valorizando os artistas que moram nos reassentamentos, possibilitando que seu trabalho seja visto e reconhecido pelo público em geral.

Importante destacar que os artistas que se apresentam nos Saraus, são incentivados a difundir a ideia da sustentabilidade e do cuidado com a natureza por meio de seus trabalhos, que são direcionados à difusão de valores ecológicos, como o consumo consciente, que preza pela redução do consumo, levando a uma diminuição da geração de resíduos, a diminuição do desperdício de recursos como água e energia, além do reaproveitamento de materiais.

Os eventos contaram com a parceria da Associação de Moradores de cada RUC e envolveram a comunidade em atividades de integração, esportivas, artísticas e de

entretenimento. No total, os saraus ecológicos envolveram 1.054 pessoas e nas **Figuras 7.3-25 a 7.3-30** é possível visualizar as atividades realizadas no período.



Figura 7.3-25 – Sarau Ecológico – RUC Água Azul – 27/01/18



Figura 7.3-26 – Sarau Ecológico – RUC Água Azul – 27/01/18



Figura 7.3-27 – Sarau Ecológico – RUC Casa Nova – 12/05/18



Figura 7.3-28 – Sarau Ecológico – RUC Casa Nova – 12/05/18



Figura 7.3-29 – Sarau Ecológico – RUC São Joaquim – 26/05/18



Figura 7.3-30 – Sarau Ecológico – RUC São Joaquim – 26/05/18

7.3.2.2.4 CURSO DE CORTE E TECIDO

O curso de corte e tecido foi uma iniciativa do CREAX dentro do Termo de Cooperação firmado com a Norte Energia em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e Associação de Moradores do Bairro Laranjeiras e Colinas.

Os cursos foram ministrados pelo SENAR, buscando capacitar os moradores para o reaproveitamento de materiais que beneficiem também a geração de renda aos moradores, a partir da aplicação na prática dos conhecimentos adquiridos ou aprimorados nos cursos.

Nessa atividade, os moradores aprenderam a produzir peças de roupas e mochilas com tecidos reaproveitados e novos, a partir de técnicas de corte e costura. Além desses artigos, houve breve diálogo com os moradores incentivando o uso de retalhos/sobras de tecidos para confecção de tapetes, bolsas, capas de sofá e outros.

Inicialmente, a atividade do curso de corte e tecido estava prevista para ser realizada no RUC Laranjeiras. Entretanto, em função da solicitação de moradores, o mesmo curso foi estendido ao bairro Colinas, demonstrando o alcance das ações do CREAM enquanto associação.

No total, participaram aproximadamente 200 pessoas nos dois cursos, que tiveram duração de uma semana cada. Nas **Figuras 7.3-31 e 7.3-32** é possível visualizar as atividades realizadas no período.



Figura 7.3-31 – Curso de Corte e Tecido – RUC Laranjeiras – 26/03/18



Figura 7.3-32 – Curso de Corte e Tecido – Bairro Colinas – 02/06/18

7.3.2.2.5 I SEMINÁRIO REGIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO XINGU

No dia 19 de junho de 2018, aconteceu no Centro de Convenções e Cursos de Altamira, o I Seminário Regional de Educação Ambiental do Xingu desenvolvido pelo CREAM, no âmbito do Plano de Trabalho firmado com a Norte Energia.

O evento foi aberto ao público geral e teve objetivo de apresentar e discutir junto com os participantes, soluções que minimizam os impactos ao meio ambiente, bem como compartilhar ideias, experiências e projetos executados na região, voltados para a sustentabilidade das atividades das comunidades.

O Seminário alcançou moradores dos cinco municípios da AID do empreendimento, bem como contou também com a participação das Secretarias de Meio Ambiente de Altamira, Anapu e Brasil Novo, Secretaria Municipal de Integração Social de Altamira (SEMIS), Norte Energia, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Movimento de Mulheres Campo e Cidade (MMCC), Casa de Educação Popular, Associação de Artesãos de Altamira, Coletivo de Poetas Marginais, Universidade Federal do Estado do Pará (UFPA), Universidade Estadual do Estado do Pará (UEPA), Grupo Folclórico Tradição Aparecida, Associações de Moradores dos RUC's, Comunidade escolar do Bairro Jatobá, Escritório Ventura e Lopes Advocacia e Lideranças Comunitárias.

O evento contou na abertura com a participação do Grupo Folclórico Tradição Aparecida, que realizou uma apresentação de danças típicas da região. Durante o Seminário, foi realizada apresentação das atividades desenvolvidas pelo CREAM desde a sua fundação, bem como dos projetos futuros que a organização pretende executar, com destaque para o projeto do Sabão Ecológico CREAM, produzido a partir do reaproveitamento de óleo usado.

Além das apresentações, palestras e debates, também ocorreram exposições de objetos criados a partir do reaproveitamento de resíduos, artigos de artesanatos e da literatura regional do Pará.

No total, o Seminário conseguiu envolver 244 pessoas e nas **Figuras 7.3-33 e 7.3-34** é possível visualizar o registro do evento.



Figura 7.3-33 – Seminário Regional de Educação Ambiental do Xingu



Figura 7.3-34 - Seminário Regional de Educação Ambiental do Xingu

7.3.2.3 CAMPANHA RESÍDUOS SÓLIDOS E CONSUMO CONSCIENTE

O Plano de Trabalho do CREAM de 2018, previa a realização da Campanha “Resíduos Sólidos e Consumo Consciente”, o qual refere-se aos cuidados necessários em relação à gestão dos resíduos sólidos em Altamira, especificamente nos cinco RUC's. Sendo assim, as atividades tiveram início em janeiro no RUC Casa Nova e Água Azul com mobilizações porta a porta e palestras socioeducativas sobre a relação entre resíduos

sólidos (geração, acondicionamento e descarte) e formas responsáveis e conscientes de consumo.

Além das palestras realizadas, a Campanha também contou com outras atividades lúdicas e práticas para incentivar a mudança de hábitos e adoção de atitudes sustentáveis frente aos resíduos sólidos. Nesse sentido, foi realizado em interface com o Projeto de Reparação Urbana, os “Cine Clubes” e o “Concurso de Guirlandas Natalinas com Materiais Reutilizáveis” nos cinco reassentamentos.

Foram realizadas, no período deste relatório, 10 palestras, que envolveram um público de 2.183 moradores, distribuídas entre os reassentamentos citados acima. No **Quadro 7.3-5** é possível visualizar o quantitativo consolidado das mobilizações e todos os registros estão consolidados no **Anexo 7.3-3**.

Quadro 7.3-5 – Quadro Consolidado com as Atividades da Campanha Resíduos Sólidos e Consumo Consciente

ATIVIDADES	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	
			ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Mobilização	2 a 5/01	RUC Casa Nova	4	452
	8 a 11/01	RUC Água Azul	4	489
Palestra	2 a 5/01	RUC Casa Nova	4	121
	8 a 11/01	RUC Água Azul	4	89
	19/04	UFPA	1	57
	23/03	Escola Francisco Carneiro Freitas	1	100
	Vitória do Xingu	Feira da Cidadania	9	254
	Altamira	Feira da Cidadania	10	266
	Brasil Novo	Feira da Cidadania	5	159
	Medicilândia	Feira da Cidadania	5	196
TOTAL			47	2.183

Fonte: Norte Energia/2018

- **MOBILIZAÇÕES**

Previamente às palestras, a equipe de campo do CREAX percorreu as ruas dos RUC's, realizando visitas às residências com o objetivo de orientar os moradores a respeito da importância da correta separação, acondicionamento e descarte dos resíduos sólidos. Nestas visitas os moradores foram convidados para palestras sobre o tema e também incentivados a realizar, em forma de mutirão, uma coleta de garrafas PET para a realização posterior de oficinas de reaproveitamento. As **Figuras 7.3-35 e 7.3-36** evidenciam as atividades de mobilização descritas acima.



Figura 7.3-35 – Mobilização para Palestra “Resíduos Sólidos e Consumo Consciente” – RUC Casa Nova – 03/01/18



Figura 7.3-36 - Mobilização para Palestra “Resíduos Sólidos e Consumo Consciente” – RUC Água Azul – 08/01/18

- **PALESTRA “RESÍDUOS SÓLIDOS E CONSUMO CONSCIENTE”**

Após as visitas de mobilização porta a porta, o CREAM realizou as palestras nos reassentamentos sobre o tema, com objetivo de orientar e sensibilizar a população quanto à importância do cuidado com os resíduos gerados.

Aborda-se a questão do consumo consciente como ponto fundamental e de partida para a transformação de hábitos e a consequente diminuição da geração de resíduos. Além disso, também foi abordado nas palestras questões práticas de como separar, acondicionar e descartar de forma correta os resíduos sólidos.

Ao todo foram realizadas 10 palestras, distribuídas nos RUC's Água Azul, Casa Nova e estabelecimentos educacionais do município de Altamira. As Figuras 7.3-37 e 7.3-38 evidenciam as atividades de palestra descritas acima.



Figura 7.3-37 – Palestra Resíduos Sólidos e Consumo Consciente – RUC Água Azul – 11/01/18



Figura 7.3-38 – Palestra Resíduos Sólidos e Consumo Consciente – RUC Casa Nova – 04/01/18

- **CINE CLUBE**

O Cine Clube foi uma atividade lúdica e educativa realizada nos cinco RUC's e no Bairro Independente I direcionada ao público infantil com linguagem específica para facilitar a compreensão e assimilação dos conteúdos desenvolvidos.

Seu objetivo é promover mudanças de valores, hábitos e atitudes por meio da Educação Ambiental, usando a sensibilização por intermédio de exibição de filmes socioeducativos animados e dinâmicas em grupo. A exibição dos filmes socioeducativos foi baseada na temática de resíduos sólidos que foi trabalhada nos RUC's por meio das palestras realizadas pelo CREAX.

Com isso, busca-se despertar nas crianças a sensibilidade em relação a produção e disposição dos resíduos sólidos, assim como para a disseminação destes conceitos e cuidados com o lixo, uma vez que as crianças aprendem com mais facilidade e transformam o aprendizado em conhecimento cognitivo e futuramente em ações.

Para realização da atividade, o PEA estabeleceu interface com o Projeto de Reparação Urbana e o Programa de Interação Social e Comunicação, os quais possuem relação direta com a organização social das comunidades e colaboraram para organização das atividades.

Destaca-se ainda que as Associações dos Moradores dos RUC's foram envolvidas na realização da atividade e participaram ativamente na mobilização dos participantes. É oportuno ressaltar ainda que as escolas dos RUC's Laranjeiras e Água Azul também participaram das ações propostas. Posteriormente, a ação foi estendida ao bairro Independente I, em atendimento a solicitação da Associação de Moradores do Bairro Independente I (AMBAJI-I).

Nesse período foi desenvolvido um total de seis (6) atividades para um total de 485 crianças envolvidas, conforme Lista de Presença constante no **Anexo 7.3-3**. A seguir são apresentados os Resultados Consolidados (**Quadro 7.3-6**) e Registros Fotográficos (**Figura 7.3 - 39 e 7.3 - 40**) das ações desenvolvidas.

Quadro 7.3-6 – Quadro Consolidado com as Atividades da Campanha Resíduos Sólidos e Consumo Consciente

ATIVIDADES	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	
			ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Cine Clube	11/10	RUC Casa Nova	1	109
	09/11	RUC São Joaquim	1	17
	19/11	RUC Água Azul	1	120
	23/11	RUC Jatobá	1	114
	06/12	RUC Laranjeiras	1	39
	18/12	Independente I	1	86
TOTAL			6	485

Fonte: Norte Energia/2018



Figura 7.3-39 – Cine Clube – RUC Casa Nova – 12/10/2018



Figura 7.3-40 – Cine Clube – RUC Água Azul – 19/11/2018

- **CONCURSO DE GUIRLANDAS COM MATERIAL REUTILIZÁVEL**

O desenvolvimento do Concurso de Guirlandas com Material Reutilizável foi realizado de forma participativa com as Associações de Moradores dos RUC's e em interface com o Projeto de Reparação Urbana. O objetivo da atividade foi contribuir com o fortalecimento dos vínculos, incentivar a reutilização de resíduos e, também, para a humanização do espaço frente às representatividades simbólicas praticadas no Natal.

Durante reunião realizada em 27 de novembro de 2018, os presidentes dos RUC's manifestaram o desejo das comunidades em confeccionar uma guirlanda, por meio da técnica de reaproveitamento dos resíduos descartados nas residências. Dessa forma, o Projeto de Reparação Urbana incentivou a atividade realizando o concurso para definir as duas melhores guirlandas dos reassentamentos, enquanto a equipe técnica do PEA apoiou a ação por meio de orientação nas oficinas de confecção das guirlandas.

O concurso para escolha das melhores guirlandas contou com a realização de um evento no RUC Jatobá. Na oportunidade, além da exposição das guirlandas, as comunidades dos cinco RUC's puderam reunir-se para confraternizar os avanços alcançados durante o ano e para a exposição das arpilleras do MAB.

Ao todo foram desenvolvidas quatro (4) guirlandas reutilizando CD's recolhidos pelos moradores e comerciantes locais. A atividade contou com um total de 86 pessoas, conforme apresentado na Lista de Presença constante no **Anexo 7.3-6**. A seguir são apresentados os registros fotográficos - **Figuras 7.3 - 41 a 7.3 - 43**.



Figura 7.3-41 – Oficina de Guirlandas Natalinas – RUC Jatobá – 18/12/2018



Figura 7.3-42 – Concurso de Guirlandas Natalinas – RUC Jatobá – 19/12/2018



Figura 7.3-43 – Concurso de Guirlandas Natalinas – RUC Jatobá – 19/12/2018

7.3.2.4 PLANO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA VOLTA GRANDE DO XINGU

O Plano Integrado de Educação Ambiental na Volta Grande do Xingu atende às recomendações feitas pelo órgão licenciador no Relatório de Vistoria nº 3/2017-COHID/CGTEF/DILIC/IBAMA, em que solicita a Norte Energia o apoio técnico à Prefeitura Municipal de Senador José Porfírio para que o município adote ações voltadas à adequada gestão de resíduos sólidos nas comunidades da Volta Grande do Xingu, especificamente na Ressaca, Garimpo do Galo e Ilha da Fazenda.

No caso das comunidades supracitadas, verifica-se uma maior complexidade, considerando que a sede administrativa do município responsável por elas é de difícil acesso, o que dificulta o atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), que prevê que somente rejeitos devam seguir para a disposição final, ou seja, todo resíduo sólido (seco e úmido) deve ser reaproveitado ou reciclado.

Como forma de dar sentido prático aos assuntos abordados nas atividades já desenvolvidas na Volta Grande do Xingu, o PEA realizou uma série de oficinas no Núcleo de Comunicação da UHE Belo Monte na Volta Grande do Xingu, localizado na Vila Ressaca. O espaço trata-se de um ponto de apoio e interlocução entre a UHE Belo Monte e as comunidades da Volta Grande do Xingu, além de ser um espaço de

atividades de Educação Ambiental que potencializam as relações sociais e fortalecem os laços comunitários e afetivos entre os moradores.

É importante destacar, que as atividades realizadas no Núcleo de Comunicação da UHE Belo Monte na Volta Grande do Xingu, são precedidas de mobilizações porta a porta, realizadas pelos dois agentes de comunicação locais, em interface com o Programa de Interação Social e Comunicação (7.2), mutirões de coletas e higienização dos resíduos que serão utilizados nas oficinas, realizados pelos moradores no Núcleo.

Entende-se que é de suma importância envolver o morador nas diferentes etapas do processo da atividade, para que haja não apenas a assimilação técnica e de conteúdo, mas também a apropriação da importância da mobilização, do engajamento e da participação social como ferramentas de diagnóstico e transformação da realidade local.

As oficinas de educação ambiental foram baseadas em metodologias lúdicas e construtivistas, de modo que o participante realize atividades, as quais, serão o incentivo para reflexão quanto a assuntos inerentes as questões ambientais. Ao final de cada atividade, faz-se uma reflexão em grupo e neste momento cada um elabora seu próprio conceito sobre o assunto, garantindo que a mensagem foi transmitida.

Diante disso, propôs-se a execução de oficinas de reaproveitamento de resíduos sólidos para a comunidade, que servirão para a ornamentação de casas e produção de artigos domésticos. As listas de presença das ações desenvolvidas constam do **Anexo 7.3-4** e estão consolidadas no **Quadro 7.3-7** a seguir:

Quadro 7.3-7 – Quantificação das ações desenvolvidas no Plano Integrado de Educação Ambiental na Volta Grande do Xingu

ATIVIDADE	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
			ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Universo dos Sonhos	Senador José Porfírio	Ressaca	2	21
Oficina de Brinquedos com Pet			1	19
Oficina de Sabão com Óleo Usado			1	23
Oficina Verde – Pintura em Garrafas de Vidro			1	30
Oficina de Papietagem			1	32
Oficina de Puff com Pet			1	37
Cine Clube			1	108
TOTAL			8	270

Fonte: Norte Energia/2018

- **UNIVERSO DOS SONHOS**

A atividade Universo dos Sonhos, teve finalidade de incentivar os participantes a reconhecerem o seu papel diante das relações com o meio ambiente. Durante a dinâmica, a população pôde refletir sobre as consequências que suas ações trarão a comunidade e elencaram como seria a comunidade de seus sonhos. Nessa atividade,

participaram 37 pessoas. Nas **Figuras 7.3-44 e 7.3-45** é possível verificar os registros de realização da oficina.



Figura 7.3-44 – Ambientação e Universo dos Sonhos – Ressaca – Senador José Porfírio – 16/01/18



Figura 7.3-45 - Ambientação e Universo dos Sonhos – Ressaca – Senador José Porfírio – 16/01/18

- **OFICINA DE BRINQUEDOS COM GARRAFA PET**

Outra atividade realizada no período, refere-se à oficina de brinquedos com garrafa PET, a qual objetivou incentivar o reaproveitamento de resíduos que teriam o lixo como destino final, mas que podem ser transformados em algo útil pelo reaproveitamento de garrafas PET.

Nessa atividade, participaram 19 pessoas e nas **Figuras 7.3-46 e 7.3-47** verifica-se os registros da oficina.



Figura 7.3-46 – Oficina de brinquedos de PET – Ressaca – Senador José Porfírio – 19/01/18



Figura 7.3-47 – Oficina de brinquedos de PET – Ressaca – Senador José Porfírio – 19/01/18

- **OFICINA DE SABÃO COM ÓLEO USADO**

Também foi realizada a oficina de sabão com óleo, proveniente do óleo residual de cozinha, sendo uma ótima forma de praticar o consumo consciente. Nessa atividade participaram 23 pessoas e na **Figura 7.3-48** é possível verificar os registros da oficina.



Figura 7.3-48 – Oficina de sabão com óleo usado – Ressaca – Senador José Porfírio – 23/01/18

- **OFICINA DE PINTURA EM GARRAFAS DE VIDRO**

Após estudo realizado na localidade Ressaca, observou-se que o descarte do vidro ainda era um desafio a ser superado. Dessa forma, foi proposta uma oficina de pintura em garrafas de vidro, para reutilização destas como itens decorativos. Nessa atividade participaram 30 pessoas e na Figura 7.3-49 é possível verificar a realização da oficina.



Figura 7.3-49 – Oficina de pintura em garrafas de vidro – Ressaca – Senador José Porfírio – 26/01/18

- **OFICINA DE PAPIETAGEM**

Outra oficina a ser destacada, foi a de papietagem, que é uma técnica artesanal utilizada para dar forma a um objeto ou preenchimento de molde, a partir de papéis que seriam descartados, resultando em um novo material. A oficina ocorreu na localidade Ressaca, em 06 de fevereiro de 2018.

Nessa atividade participaram 32 pessoas e nas **Figuras 7.3-50 e 7.3-51** é possível verificar os registros da oficina.



Figura 7.3-50 – Oficina de Papietagem – Ressaca – Senador José Porfírio – 06/02/18



Figura 7.3-51 - Oficina de Papietagem – Ressaca – Senador José Porfírio – 06/02/18

- **OFICINA DE PUFF COM GARRAFA PET**

Por fim, ainda na localidade Ressaca, foi realizada a oficina de puff com garrafas PET, a qual objetivou transformar um dos resíduos mais produzidos pela população em um artigo de utilidade doméstica.

Essa oficina foi realizada em 20 de fevereiro de 2018 e contou com a participação de 37 pessoas, nas **Figuras 7.3-52 e 7.3-53** é possível verificar os registros do andamento da oficina.



Figura 7.3-52 – Oficina de banco de puff de PET – Ressaca – Senador José Porfírio – 20/02/18



Figura 7.3-53 – Oficina de banco de puff de PET – Ressaca – Senador José Porfírio – 20/02/18

- **CINE CLUBE**

Assim como nos RUC's, foi realizada a atividade do Cine Clube no Núcleo de Comunicação da Volta Grande do Xingu em interface com o Programa de Interação Social e Comunicação (7.2). A exibição dos filmes socioeducativos foi baseada na

temática de resíduos sólidos que foi trabalhada na comunidade por meio das oficinas de reutilização de resíduos.

Essa atividade ocorreu em 20 de dezembro de 2018, junto a confraternização realizada com a comunidade. A ação contou com participação de 108 moradores, nas **Figuras 7.3-54 e 7.3-55** é possível verificar os registros do andamento da atividade.



Figura 7.3-54 – Cine Clube – Ressaca – Senador José Porfírio – 20/12/18



Figura 7.3-55 – Cine Clube – Ressaca – Senador José Porfírio – 20/12/18

7.3.2.4.1 INTERFACE COM O PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DE QUELÔNIOS

Além das ações relacionadas aos resíduos sólidos, neste período foram realizadas ações de educação ambiental específicas voltadas a conservação dos quelônios da Volta Grande do Xingu em interface direta com o Programa de Conservação e Manejo de Quelônios (PBA 13.5.3).

O Programa de Conservação e Manejo dos Quelônios possui objetivo de realizar atividades de manejo conservacionista durante a reprodução dos quelônios de modo a possibilitar o aumento do sucesso reprodutivo das espécies alvo do programa, como também buscar o envolvimento das comunidades nas ações de manejo.

A sensibilização da comunidade sobre a importância do manejo sustentável e conservação dos quelônios amazônicos é uma ferramenta indispensável para a continuidade dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da UHE Belo Monte, sobretudo por conta das áreas de desova dos quelônios na área do Trecho de Restituição de Vazão.

Nesse sentido, o Programa de Educação Ambiental em interface com o Programa de Conservação e Manejo de Quelônios realizou atividades com o público formal da Volta Grande do Xingu que envolveram 278 pessoas. A lista de presença das ações desenvolvidas constam no **Anexo 7.3-5** e estão consolidadas no **Quadro 7.3-8** a seguir.

Quadro 7.3-8 – Quantificação das ações desenvolvidas em Interface com o Programa de Conservação e Manejo de Quelônios

ATIVIDADE	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
			ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Palestras Sobre Importância da Conservação Dos Quelônios Amazônicos	Senador José Porfírio	Ressaca	2	100
		Ilha da Fazenda	1	28
		Comunidade Bambu	1	34
	Vitória do Xingu	Comunidade Bom Jesus	1	45
Oficina de Tartaruga com Garrafa PET	Senador José Porfírio	Ressaca	1	31
Expedição Eclosão de Tartarugas	Senador José Porfírio	Ressaca	1	40
TOTAL			7	278

- **PALESTRAS SOBRE IMPORTÂNCIA DOS QUELÔNIOS AMAZÔNICOS**

Inicialmente, foram ministradas palestras que abordaram a importância da conservação dos quelônios amazônicos e boas práticas com os recursos hídricos da região. A metodologia aplicada visou transmitir de forma lúdica e simplificada todo o conteúdo, por esse motivo, foi elaborado um fotolivro que apoiou o desenvolvimento da palestra e também foram exibidos vídeos animados de educação ambiental sobre os quelônios.

Para estimular a participação dos alunos, após as interações, as turmas foram divididas em dois grupos para realização de um jogo de perguntas e respostas relacionadas aos temas abordados.

Destaca-se que durante as palestras, o material utilizado foi compartilhado com os estabelecimentos educacionais envolvidos, a pedido dos próprios professores, para replicar o assunto em sala de aula, colaborando com disseminação de informações sobre a importância da fauna aquática, especificamente dos quelônios.

As palestras realizadas envolveram 207 participantes, conforme apresenta-se nas figuras abaixo.



Figura 7.3-56 Palestra Sobre Conservação de Quelônios – Ressaca - 06/09/2018



Figura 7.3-57 Palestra Sobre Conservação de Quelônios – Ilha da Fazenda – 21/09/2018

- **OFICINA DE TARTARUGA COM GARRAFA PET**

Após a realização da palestra, os alunos e professores da Escola Municipal Luiz Rebelo participaram de uma oficina para confecção de tartarugas com garrafa PET no Núcleo de Comunicação da Volta Grande do Xingu. A atividade foi realizada com vistas de sensibilizar os alunos quanto a conservação dos quelônios, bem como incentivar a reutilização dos resíduos sólidos da comunidade.

A atividade baseou-se em uma pequena mesa redonda sobre o assunto e em seguida, foram repassadas as orientações para confecção e decoração da tartaruga. Ao final da oficina foi realizada uma reflexão pelos professores sobre o tema e exposição dos trabalhos. A atividade envolveu 31 participantes e as evidências constam nas **Figuras 7.3-58 e 7.3-59** abaixo.



Figura 7.3-58 - Oficina de Tartaruga de Garrafa PET – Ressaca - 21/09/2018



Figura 7.3-59 - Oficina de Tartaruga de Garrafa PET – Ressaca - 21/09/2018

- **EXPEDIÇÃO PARA ECLOSÃO DE TRACAJÁS**

A expedição para eclosão de tracajás (*Podocnemis unifilis*) foi a atividade que culminou as ações de sensibilização realizadas em interface com o Programa de Conservação e

Manejo de Quelônios (13.5.3). Além da interface entre os dois programas do PBA, foi realizada parceria com a Secretaria de Educação de Senador José Porfírio para efetivação da atividade.

Na oportunidade, os alunos e professores da Escola Municipal Luiz Rebelo visitaram a chocadeira de quelônios do Trecho de Vazão Reduzida (TVR). Durante a atividade, os alunos e professores tiveram oportunidade de aprender sobre a ecologia dos quelônios aquáticos, em especial aspectos reprodutivos e padrões de comportamento, bem como técnicas de manejo, características morfológicas, o nicho ecológico e conservação sustentável dos animais, enfatizando sua relação com a biodiversidade local e os hábitos alimentares das espécies. Os alunos também receberam brindes educativos com enfoque nos quelônios amazônicos.

Destaca-se que ao final da atividade, os alunos e professores recitaram uma poesia e cantaram uma música sobre a preservação dos quelônios, demonstrando que as ações realizadas contribuíram de forma significativa para a assimilação dos conteúdos expostos e estendeu o conteúdo para o conteúdo programático da escola.

Ao total participaram 40 alunos na atividade e as **Figuras 7.3-60 e 7.3-62** evidenciam a expedição realizada.



Figura 7.3-60 - Expedição Eclosão de Tracajás – TVR - 09/10/2018



Figura 7.3-61 - Expedição Eclosão de Tracajás – TVR - 09/10/2018



Figura 7.3-62 - Expedição Eclosão de Tracajás – TVR - 09/10/2018

7.3.2.5 OUTRAS AÇÕES

7.3.2.5.1 FESTIVAL DO CARATINGA

O Festival do Caratinga é uma festa tradicional que ocorre anualmente na sede da cidade de Senador José Porfírio e seu nome é em alusão ao peixe bastante consumido na região. Nesta edição, o evento foi realizado em dois diferentes finais de semana (27 e 28/01 e 03 e 04/02), e contou com a parceria público-privada para estruturar a praia e contratar artistas locais e regionais.

Participaram desta parceria, órgãos públicos como a Secretaria de Esporte e Lazer do Estado do Pará, BANPARÁ, comércio local representado por empresários, além das secretarias municipais de Cultura e de Meio Ambiente e Turismo.

Além das atividades habituais do Festival, como a Pesca do Caratinga, a Corrida de Rabeta, shows de música e apresentações artísticas, em interface com o Programa de Interação Social e Comunicação (7.2), foi realizado pela Norte Energia atividades lúdicas, de sensibilização e de orientação quanto aos cuidados com o meio ambiente, abordando, principalmente, questões relacionadas aos resíduos sólidos, um problema recorrente em grandes festividades e ainda mais sensível quando ocorrido em praias.

A equipe dos dois programas (7.2 e 7.3) reuniu o público em uma tenda armada na areia da praia e ministrou a palestra “Educação Ambiental no Festival do Caratinga”, com orientações a respeito dos cuidados com os resíduos sólidos, recursos hídricos, presença de animais domésticos nas praias e higienização e consumo saudável de alimentos.

Após a palestra, realizou-se atividade lúdica junto ao público infante-juvenil chamada “Caça ao Tesouro Ambiental”, em que os participantes se envolvem em uma busca de perguntas enterradas na areia e com a ajuda dos colegas, buscam as respostas. Nos quatro dias de evento, participaram das atividades de Educação Ambiental, 255 pessoas, conforme ilustrado nas **Figuras 7.3-63 a 7.3-66**, e no **Anexo 7.3-6** constam as respectivas listas de presença.



Figura 7.3-63 – Festival do Caratinga – Senador José Porfírio - 27/01/18



Figura 7.3-64 - Festival do Caratinga – Senador José Porfírio - 28/01/18



Figura 7.3-65 – Festival do Caratinga – Senador José Porfírio - 03/02/18



Figura 7.3-66 - Festival do Caratinga – Senador José Porfírio - 04/02/18

7.3.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

Com a conclusão do Programa em dezembro de 2015, como previsto no PBA e informado nos Relatórios Consolidados anteriores, as ações de Educação Ambiental seguiram norteadas pelos dois macrotemas, “Resíduos Sólidos” e “Recursos Hídricos”, que estavam sendo trabalhados intensamente ao longo do período deste relatório por meio de Campanhas Socioeducativas e Projetos que fortaleceram o relacionamento institucional do empreendedor com poder público, como prefeituras, secretarias municipais, universidades, escolas e associações locais, como o CREAM.

As áreas com maior ênfase e atendimento durante 2018 foram a Volta Grande do Xingu, mais precisamente na localidade denominada Trecho de Vazão Reduzida (TVR) e na área urbana de Altamira, por meio de acompanhamento, supervisão e consultoria técnica ao CREAM.

Ressalta-se que as atividades foram planejadas e executadas em direta interface com as atividades promovidas pelos programas voltados à organização social das

comunidades alcançadas pelas obras e formação dos reservatórios, componentes do PBA do empreendimento, com destaque ao Projeto de Reparação Urbana e Rural, Programa de Conservação e Manejo de Quelônios e Programa de Interação Social e Comunicação.

Neste período, destaca-se a realização do I Seminário Regional de Educação Ambiental do Xingu que envolveu o público dos 05 (cinco) municípios da AID do empreendimento, em debates e discussões referentes a educação ambiental da região, bem como serviu de espaço para difusão de experiências, projetos e ideias para o fortalecimento da educação ambiental no estado do Pará, tornando-se um marco para o tema na região.

Ainda, em atendimento as recomendações expressas no Parecer 140/2017-COHID/CGTEF/DILIC-IBAMA de 22 de dezembro de 2017 e de orientações oriundas de reunião com o IBAMA, foi realizada uma reestruturação do Programa de Educação Ambiental da UHE Belo Monte, com base nos resultados consolidados de um novo DSP realizado em 2018.

7.3.4. ATIVIDADES PREVISTAS

Para o ano de 2019, o Programa de Educação Ambiental prevê a reformulação das Campanhas e Projetos trabalhados no período em tela deste relatório, assim como a interlocução com o Programa de Reparação Rural e Urbana para as atividades voltadas as comunidades reassentadas pelo empreendimento, bem como na Volta Grande do Xingu com interface com o Programa de Interação Social e Comunicação.

É importante ressaltar que em relação ao acompanhamento e supervisão ao CREAX, pretende-se que as ações da instituição sejam renovadas. Além do CREAX, buscar-se-á o fortalecimento institucional por intermédio de parcerias, como prefeituras, secretarias municipais, as associações de moradores dos RUC's e do RRC, bem como o Movimento dos Atingidos por Barragens que manifestou o interesse em estabelecer parceria com o PEA da UHE Belo Monte.

As ferramentas que serão utilizadas buscarão à mitigação e compensação de impactos socioambientais por meio da capacitação para a participação social das comunidades em instâncias de controle social, evoluindo futuramente para atuação no ordenamento das questões de meio ambiente da região.

Em relação as Campanhas e ações socioeducativas, os conteúdos serão pautados nas indicações e apontamentos das comunidades reassentadas durante o DSP e planejadas em interfaces com os demais Planos, Programas e Projetos do PBA para contemplar os interesses e necessidades do público alvo, de forma a garantir o caráter dialógico e participativo do PEA na região de abrangência do Empreendimento.

Quanto ao Plano Integrado de Educação Ambiental na Volta Grande do Xingu, prevê-se para o próximo período a reformulação das ações, as quais terão ênfase no macrotema Saneamento, considerando que as localidades da Ressaca, Garimpo do

Galo e Ilha da Fazenda estão recebendo os serviços de abastecimento de água, no macrotema Fauna, em vista da pressão sob os animais da região e também no macrotema Resíduos Sólidos, devido a importância desse assunto para a localidade.

Destaca-se que, com o funcionamento do Núcleo de Comunicação da UHE Belo Monte na Volta Grande do Xingu, mais precisamente na comunidade da Ressaca, as ações de educação ambiental na região serão intensificadas neste polo central da região, estreitando cada vez mais o relacionamento com a população local e facilitando a produção de conhecimento e informação, uma vez que o Núcleo possui um infocentro com computadores, além de sala de leitura e pesquisa.

Embora o Programa esteja em fase pós Licença de Operação, é importante destacar que todas as atividades de educação ambiental previstas para o próximo período seguirão em consonância com a Instrução Normativa 02/2012 do IBAMA, atendendo a reestruturação acordada para o Programa.

7.3.5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS

Consoante ao cronograma geral do PBA da UHE Belo Monte, este item não se aplica a este relatório em função da finalização do Programa em 2015, conforme previsto no PBA do empreendimento. Todavia, destaca-se que as ações previstas serão executadas em interface com os programas de organização social componentes do PBA, com destaque ao Projeto de Reparação Rural e Urbana e em atenção aos apontamentos apresentados pelas comunidades durante o DSP.

7.3.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Educação Ambiental foi reestruturado em conformidade com as recomendações do IBAMA. A reestruturação foi fundamentada na realização de um novo Diagnóstico Socioambiental Participativo para readequar as bases normativas e metodológicas das atividades de educação ambiental futuras, focadas nas comunidades reassentadas pelo empreendimento.

Cabe destacar que o fortalecimento da Educação Ambiental continuará ocorrendo por meio de interfaces com outros planos, programas e projetos do PBA, sobretudo com os programas de organização social como os Projetos de Reparação Rural e Urbana, de modo a estimular e potencializar a difusão de conceitos e práticas ligados ao meio ambiente e práticas sustentáveis.

Diante disso, é importante destacar que o PEA vem cumprindo seu objetivo, e também as mais recentes orientações do IBAMA, reestruturando as atividades com ênfase no fortalecimento institucional e empoderamento de seus parceiros e no planejamento e realização dos trabalhos, o que pode ser confirmado com a consolidação do CREAX, como uma associação regional atuante e comprometida com a causa da Educação Ambiental e da Sustentabilidade.

Este fortalecimento pode ser evidenciado também pelo aumento dos esforços do empreendedor em implantar e apoiar projetos e ações que potencializam a Educação Ambiental na região da Volta Grande do Xingu, pois reconhece-se a importância da educação ambiental para consolidar espaços e territórios sustentáveis, buscando, em longo prazo, a conservação ambiental por meio da superação dos desafios apresentados.

Assim, o empreendedor trabalha na busca da organização de espaços e momentos de troca e apropriação de saberes para instrumentalizar os atores para atuarem enquanto protagonistas de sua realidade socioambiental, com ênfase na mudança de atitudes individuais e coletivas, construção e valorização de saberes regionais para a gestão compartilhada e sustentável da região.

7.3.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF
Manuela Degani	Enfermagem	Gerente de Projetos Socioambientais	-	3610496
Diego Morais Xavier	Engenheiro Ambiental	Supervisor de Campo Júnior	CREA/PA 1517495911	7317808
Natália Cristina Costa Nascimento	Engenheira Ambiental	Assistente de Meio Ambiente	-	-
Márcia Pimenta dos Santos	Engenheira Agrônoma	Analista em Meio Ambiente	CREA-PA 151620384-4	7318345
Andria Jaizza dos Santos Pimentel	Engenheira Ambiental	Assistente em Meio Ambiente	CREA-PA 151746409-9	7308440
Maria Aparecida Pedro Oliveira	Engenheira Agrônoma	Especialista I	CREA/PR 251041783-5	-
Adelina Teixeira Fonseca	Socióloga	Coordenação	Não existe órgão representativo	221130
Luiz Henrique Arruda	Biólogo especialista em Educação Ambiental	Analista Ambiental	CR-BIO – 89869/06-D	3230683
Mayara de Almeida Silva	Licenciada em Ciências Naturais	Suporte técnico	-	5518229
Diego da Silva Amorim	Licenciado em Ciências Naturais	Suporte técnico	-	5518365

7.3.8. ANEXOS

Anexo 7.3-1 – Listas de Presença do Diagnóstico Socioambiental Participativo

Anexo 7.3-2 – Apoio ao desenvolvimento técnico do CREAX

Anexo 7.3-3 - Campanha “Resíduos Sólidos e Consumo Consciente”

Anexo 7.3-4 - Plano Integrado de Educação Ambiental na Volta Grande do Xingu

Anexo 7.3-5 – Interface Com o Programa De Conservação e Manejo De Quelônios

Anexo 7.3-6 - Lista de Presença do Festival do Caratinga